MEMOSHOA
Associação Memória e Ensino do Holocausto

NEWSLETTER N° 25 | JANEIRO 2023 |

Pauline Jakobsberg,
Claire e a Noite de Cristal,
© 2022 Pauline Jakobsberg

2023! Ano novo, novos projetos!

A Memoshoá continua a trabalhar em prol do ensino do Holocausto, em particular no apoio a escolas e bibliotecas, na divulgação do conhecimento e da memória da Shoá e outros atentados aos Direitos Humanos.
Em breve, estaremos em condições de divulgar importantes projetos que estão em preparação no âmbito de formação de professores, nomeadamente em Centros de Formação de Professores e Seminários nacionais e internacionais.

Esteja atento às próximas *newsletters* e às redes sociais. Invista connosco na sua formação!

Pauline Jakobsberg,
Para quem não sabemos onde.
© 2022 Pauline Jakobsberg

DATAS MARCANTES NO MÊS DE JANEIRO

1933
30 janeiro – Hitler é nomeado chanceler da Alemanha pelo presidente Paul von Hindenburg.

1934
26 janeiro – Assinatura do *Pacto de Não Agressão* entre a Alemanha e a Polónia.

1935
13 janeiro – A população do Sarre, região controlada pela França desde a Primeira Guerra Mundial, vota a favor de voltar a viver sob o domínio alemão.

1940
24 janeiro – O Governo Geral Nazi na Polónia coloca todas as grandes empresas polacas e judaicas sob controlo alemão. Os judeus são obrigados a registar os seus bens junto das autoridades locais, sendo despojados de bens e de qualquer fonte de subsistência.

1942
16 janeiro – Deportação dos primeiros judeus do gueto de Lodz para o campo de extermínio de Chelmno. Aí, os nazis ligavam o motor dos camiões e introduziam o monóxido de carbono do tubo de escape dentro da carroçaria dos veículos e os seus ocupantes eram gaseados. Posteriormente, os camiões transportavam os cadáveres até à floresta e os corpos eram acumulados em valas comuns. Até maio de 1942, foram assassinando cerca de 55.000 judeus de Lodz.
20 janeiro – Reúne a **Conferência de Wannsee**, com a participação de 15 oficiais do governo alemão e do Partido Nazi. Foi convocada por Reinhard Heydrich, das SS, para coordenar a implementação da **"Solução Final da Questão Judaica"**.
21 janeiro – Em Vilna (Vilnius, Lituânia), é criada a Organização Partidária Unida (em Yiddish: Fareynegte Partizaner Organizatsye, FPO) pela juventude sionista e juventude judaica comunista, como reação ao assassinato de cerca de dois terços dos judeus de Vilna.

1943
18-21 janeiro – Resistência armada às deportações do gueto de Varsóvia. Quando as forças alemãs entram no gueto para prender e deportar judeus, encontram resistência armada de jovens judeus organizados. Durante quatro dias, a resistência continua, tendo os alemães conseguido capturar apenas entre cinco a seis mil judeus. Ao quarto dia, os alemães retiram-se do gueto.
22-24 janeiro – Durante o regime de Vichy, decorreu uma rusga militar nazi apoiada por tropas francesas na zona do porto de Marselha (França). De cerca de 40.000 pessoas identificadas, foram deportados 2.000 judeus e 30.000 residentes obrigados a abandonar o bairro, que foi totalmente destruído.

1944
22 janeiro – É criado o *Conselho de Refugiados de Guerra* pelo presidente Roosevelt, dos EUA. À altura da sua criação, a maior parte dos judeus europeus já tinha sido assassinada e, dado o curso da guerra, durante muitos meses os americanos permaneceram longe dos locais reais de assassinato.

1945
17 janeiro – Libertação de Pest, parte da capital da Hungria, pelos soviéticos. Buda será libertada apenas a 12 de fevereiro.
– Começa a **"Marcha da Morte"** a partir de Auschwitz-Birkenau. Com as forças soviéticas cada vez mais próximas, os alemães obrigam cerca de 60.000 prisioneiros a uma marcha forçada para o interior da Alemanha. Perto de 15.000 morrem durante as marchas de Auschwitz.
27 janeiro – Os soviéticos libertam Auschwitz-Birkenau, encontrando em todo o complexo do campo apenas 7.650 prisioneiros, demasiado doentes para participarem na Marcha da Morte. Os soviéticos encontram instalações de armazenamento repletas de 350.000 fatos de homem, 837.000 roupas de mulher, dezenas de milhares de pares de sapatos, 7,7 toneladas de cabelo humano, embalados e prontos para embarque, entre muitos outros artigos.

Fonte principal *Echoes & Refletions Timeline of the Holocaust*

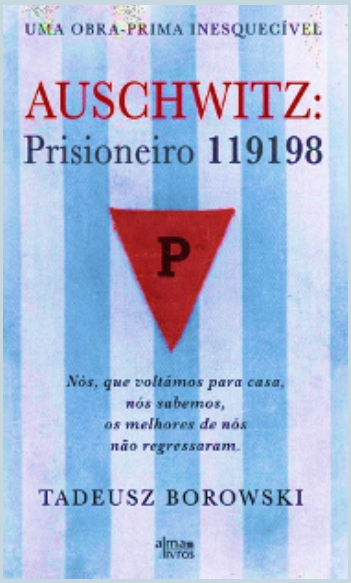
ACONTECE EM JANEIRO

4 e 5 janeiro – Apresentação, respetivamente, dos filmes ***Com que Voz*** e ***Debaixo do Céu***, do realizador Nicholas Oulman, pela Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC, na sala 3 do **Cinema São Jorge**, às 19h.

27 janeiro – Evocação do **Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto**. A Memoshoá divulgará em breve a calendarização da comemoração na Assembleia da República e o programa com atividades previstas.

SUGESTÃO DE LEITURA

Tadeusz Borowski (2022) *Auschwitz: Prisioneiro 119198*, ed. Alma dos Livros



O professor Jorge Brandão de Carvalho apresenta-nos *Auschwitz: Prisioneiro 119198*, obra imprescindível para o conhecimento e melhor compreensão do Holocausto:

"O ano de 2022 trouxe aos escaparates das livrarias mais um conjunto de livros centrados na temática do Holocausto, com particular ênfase no campo de concentração e morte de Auschwitz-Birkenau. Entre tantos passou quase despercebida a edição, pela primeira vez em Portugal, da obra desse nome grande da literatura polaca, o poeta e escritor Tadeusz Borowski. Dos grandes autores da literatura do Holocausto – Primo Levi, Elie Wiesel, Imre Kertész, Charlotte Delbo – Borowski, que não era judeu, ainda não estava editado no nosso país e é, por isso, menos conhecido.
Na verdade, para sermos rigorosos, devemos dizer que já havia um texto de Boroswki publicado em Portugal. Em 1977, foi editada uma coletânea denominada Contos Polacos onde constava o conto "Ao gás, senhoras e senhores!". A tradução, a partir de uma edição espanhola, era de José Saramago, o nosso Prémio Nobel da literatura, de quem comemorámos recentemente o centenário. Curiosamente, os dois autores nasceram no mesmo mês de novembro de 1922 com uma pequena diferença de dias: Borowski a 12 e Saramago a 16. Os dois assinalaram, pois, recentemente, o centenário de nascimento. [...]".

Aceda **aqui** ao texto completo.

OUTRA SUGESTÃO

Congratulamo-nos com a oportunidade de rever ou assistir pela primeira vez à peça "**O Diário de Anne Frank**". Em 2023, este espetáculo vai ser levado à cena no **Teatro Maria Matos**, de **26 de julho** a **8 de outubro de 2023**. Para saber mais, consulte **https://teatromariamatos.pt/event/o-diario-de-anne-frank/**

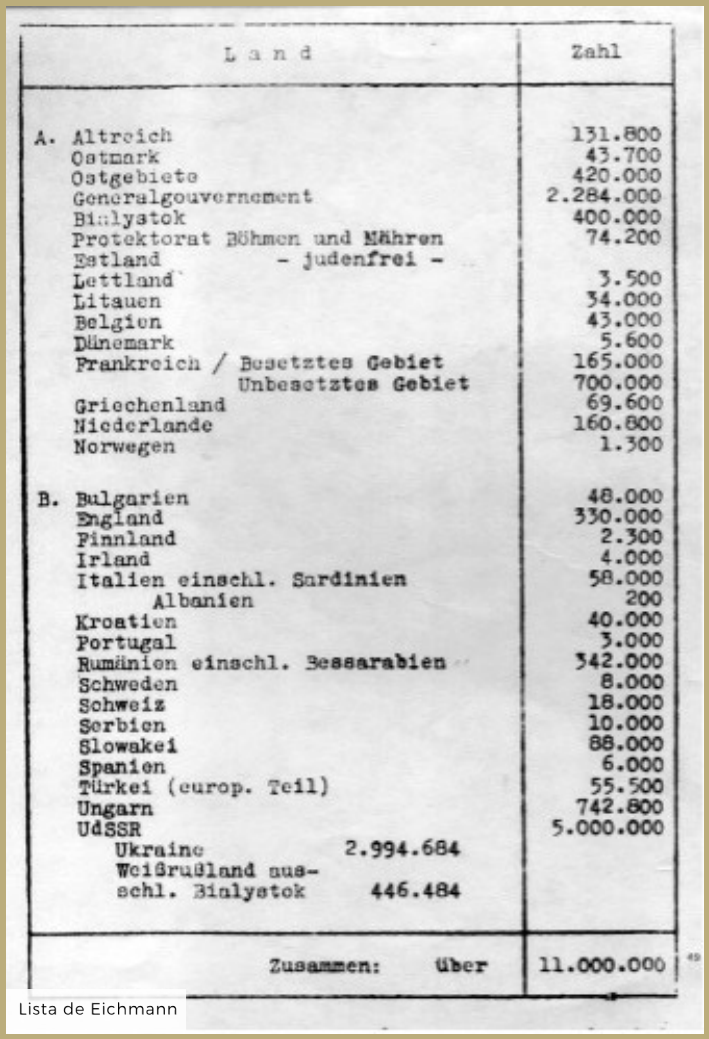
Pauline Jakobsberg,
Abalo inicial.
© 2022 Pauline Jakobsberg

EM JANEIRO, A EVOCAR NAS ESCOLAS

DATAS

20 janeiro – 81º aniversário da **Conferência de Wannsee**. Realizou-se nos arredores de Berlim, com o fim de coordenar a implementação da "**Solução Final da Questão Judaica**".
Entre os documentos da reunião, encontra-se a chamada "lista de Eichmann", que enumera a população judaica de países controlados pela Alemanha nazi, mas também outros, como Portugal, Reino Unido, Espanha, Suíça, Suécia, etc. Com este eufemismo, previa-se a morte de cerca de 11 milhões de judeus e a consequente aniquilação dos judeus europeus.

27 janeiro – Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. A Resolução 60/7 da Assembleia-Geral das Nações Unidas, de 1 de novembro de 2005, instituiu este dia de homenagem e memória dos cerca de seis milhões de judeus assassinados, bem como de todas as outras vítimas do nazismo.
Para além desta homenagem anual às vítimas, a data tem como objetivo promover a educação sobre o Holocausto. O dia escolhido pela ONU prende-se com a libertação de Auschwitz-Birkenau, pelas tropas soviéticas, a 27 de janeiro de 1945.



Land		Zahl
A. Altreich		131.800
Ostmark		43.700
Ostgebiete		420.000
Generalgouvernement		2.284.000
Bialystok		400.000
Protektorat Böhmen und Mähren		74.200
Estland	- judenfrei -	
Lettland		3.500
Litauen		34.000
Belgien		43.000
Dänemark		5.600
Frankreich / Besetztes Gebiet		165.000
Unbesetztes Gebiet		700.000
Griechenland		69.600
Niederlande		160.800
Norwegen		1.300
B. Bulgarien		48.000
England		330.000
Finnland		2.300
Irland		4.000
Italien einschl. Sardinien		58.000
Albanien		200
Kroatien		40.000
Portugal		3.000
Rumänien einschl. Bessarabien		342.000
Schweden		8.000
Schweiz		18.000
Serbien		10.000
Slowakei		88.000
Spanien		6.000
Türkei (europ. Teil)		55.500
Ungarn		742.800
UdSSR		5.000.000
Ukraine	2.994.684	
Weißrußland ausschl. Bialystok	446.484	
Zusammen: über		11.000.000

Lista de Eichmann

As duas datas/efemérides são excelentes oportunidades para promover a educação sobre o Holocausto junto dos nossos alunos. Pode encontrar **sugestões** na página da Memoshoá.
Não deixe de nos enviar para **memoshoa@gmail.com** o *feedback* das atividades (cartazes, fotografias, textos…) para as podermos divulgar.

Sampaio Garrido

Teixeira Branquinho

PERSONALIDADES

SAMPAIO GARRIDO e TEIXEIRA BRANQUINHO

Ao derrubarem o governo húngaro, em outubro de 1944, os alemães entregaram o poder a Ferenc Szálasy e ao partido fascista Cruz de Flecha. Cruz de Flecha foi responsável pela morte de mais de 15.000 judeus, alvejados nas margens do rio Danúbio e atirados para as suas águas. Cerca de outros 50.000 integraram marchas de morte até à fronteira austríaca e, em dezembro, durante o cerco soviético de Budapeste, 70.000 judeus foram forçados a entrar num gueto, onde milhares morreram de frio, doença e fome. Ao todo foram deportados diretamente para as câmaras de gás de Birkenau 400 mil judeus da Hungria.
Antes da libertação de Budapeste, iniciada em janeiro de 1945, milhares de judeus húngaros foram ajudados por membros do *Comité de Socorro e Salvamento* e outros ativistas judeus, que falsificaram documentos de identidade e lhes forneceram alimentos. Estes ativistas trabalharam em conjunto com diplomatas estrangeiros, tais como o sueco Raoul Wallenberg, que participou no recém-criado *Conselho de Refugiados de Guerra*, e outros, como os diplomatas portugueses **Sampaio Garrido** e **Teixeira Branquinho**, que conseguiram salvar cerca de 1000 pessoas, judeus e não judeus.

Para mais informações sobre a ação dos dois portugueses, pode consultar *online* o capítulo VIII, "Outra forma de ajudar", da obra de Margarida Ramalho (2021) ***O essencial sobre os Salvadores Portugueses***, edição da Imprensa Nacional.
Poderá ainda consultar a obra de Esther Mucznik, ***Portugueses no Holocausto***, ed. Esfera dos Livros, 2012.

Pauline Jakobsberg,
Caos ao nosso redor. 2011, gravura
© 2022 Pauline Jakobsberg

Palavras

Escapar por outro lado,
vagar, encontrar o caminho
em pessoas melhores,
naqueles que não matam.

Estão aqui em mil corações
E uma frase não se esgota:
Porque chegará o dia, é o dia da esperança –
O momento da libertação e o de bênção.

Elena Sinkova, prisioneira de Theresienstadt.
Poema divulgado pelo Museu Shoa Curitiba
(adaptado)

Elena Sinkova (1926-?) tinha dezasseis anos quando chegou ao gueto de Theresienstadt, na antiga Checoslováquia. Este poema foi escrito no gueto, a lápis num pedaço de papel amarelo. Elena esteve em Theresienstadt entre 1942 e 1944 e sobreviveu ao Holocausto.

Pauline Jakobsberg (1937-) nasceu em Nova Iorque numa família judia. Graduou-se em Belas Artes e especializou-se em gravura. Quando, em 1956, conheceu um grupo de judeus alemães, sobreviventes do Holocausto, nos quais se incluía o futuro marido e os seus pais, ficou muito impressionada com os testemunhos relatados. A futura sogra perdera a irmã e o cunhado, e o sogro perdera cinco irmãos e irmãs e respetivas famílias. A sua produção artística passou, então, a revelar as vivências que lhe foram transmitidas de familiares desaparecidos, no sentido de "renovar as suas vidas e dar substância às suas memórias". Usa técnicas de impressão variadas, como gravura, água-forte, serigrafia, colagens, entre outras, em materiais diversos, como papel, tecido, madeira, metal, fotografia, procurando, assim, "capturar a intensidade e as dificuldades emocionais de uma geração".

Dado que o valor das quotas dos nossos associados é indispensável para o financiamento das atividades da Memoshoá, lembramos que pode fazer o pagamento da **quota de 2023** através de transferência para a conta da Memoshoá (CGD, IBAN PT50003505100003640103037), enviando o comprovativo para **memoshoa.socios@gmail.com** a/c Paula Presumido.
Se ainda **não é sócio da Memoshoá**, considere essa possibilidade. Encontra mais informações em **https://www.memoshoa.pt/associados**, bem como a ficha de sócio a preencher.

Tendo em conta o elevado número de pedidos de empréstimo de exposições e outros materiais didáticos disponíveis, a Memoshoá vê-se na necessidade de, futuramente, **dar prioridade aos pedidos dos sócios**.

A todos os nossos associados, colegas e amigos desejamos um Ano 2023 cheio de saúde e de sucesso profissional e pessoal!

Ficha Técnica
Edição: Memoshoá
Coordenação: Esther Mucznik
Pesquisa, conceção e produção: Fernanda Matias e Luísa Godinho
Design e apoio *web*: Carolina Leitão
Colaboração especial: Jorge Brandão de Carvalho